Programação semanal

Domingo
- 09:00 h - EBD **Jovens**
- 09:30 h - EBD **Adultos** (Templo)
- 10:30 h - **Culto** e EBD **Adolescentes**
- 12:00 h - Almoço missionário na Cantina
- 16:30 h - Evangelismo nas ruas
- 16:00 h - Ensaio Louvor
- 19:00 h - **Culto**

Segundas - 19:45 h - Ensaio do Coral
Quartas - 19:30 h - **Culto**
Sextas - 19:30 h - **Culto de Oração**

Notícias da Igreja

Dom	5	08 h Consagração dos Ministérios
		17 h Reunião MMC
Sab	11	16 h Culto Infantil
Sab	18	19 h Impacto Jovem
Dom	19	15 h Reunião de LIDERANÇA
		17 h Reunião do EVANGELISMO
		17 h Reunião da GERAÇÃO VIDA
Sab	25	16 h Chá MMC
Dom	26	17 h Reunião DESPERTA DÉBORA

BRADESCO AG 279-8 CC 125.005-1

Cantina missionária

Ajude a Cantina doando alimentos.

Assistência jurídica gratuita para pessoas desprovidas de recursos. Dra. Nilcéa Vilela atende por agendamento. **3890-3867**

Continuação da página 2

O único inimigo do liberalismo é a firme adesão do fundamentalismo à autoridade e suficiência das Escrituras. D. Martyn Lloyd-Jones lamenta o fato de que muitos evangélicos mudaram de "pregar" para "compartilhar" a Palavra de Deus, o que sutilmente transfere a autoridade da Palavra de Deus para a experiência e opinião humanas. Tal comprometimento, além de não ajudar o incrédulo a enxergar a luz; ainda o deixa mais cego. Essa tolerância estimula a resistência dos homens em se submeterem à autoridade de Deus. O liberalismo, inevitavelmente, endurece cada vez mais contra a verdade. Podemos ver isso atualmente em todo o mundo.

A tolerância quanto ao homossexualismo

A aceitação de homossexuais, em nome da tolerância e do liberalismo, tem produzido uma intolerância cada vez maior contra qualquer outro ponto de vista. O mundo inteiro, que por milhares de anos considerou o homossexualismo como antinatural e vergonhoso, agora está sendo forçado a abandonar tal convicção. Os homossexuais, que reivindicavam tolerância, têm se mostrado totalmente intolerantes na medida em que conquistam poder. Eles atacam com malícia, verbal e fisicamente, qualquer pessoa que queira manter uma opinião independente. O mundo tem sido coagido a garantir privilégios especiais aos homossexuais, apesar do estilo de vida "gay" ser cheio de práticas nocivas, levando à proliferação de doenças que ameaçam a sociedade em geral e reduzem pela metade a expectativa de vida das pessoas.

A incurável AIDS, embora se propague em proporções epidêmicas, afetando inocentes e sendo fatal para todos que a contraem, é tratada com um sigilo perigoso e um status privilegiado, devido à sua penetração entre os homossexuais.

A tolerância quanto ao evolucionismo

Vemos a mesma intolerância nos evolucionistas que acusam os criacionistas de pensamento bitolado. A ciência deve promover a liberdade de investigar e aceitar os fatos. Mas, em nome da ciência, a *teoria* da evolução é ensinada às crianças nas escolas públicas como *fato,* enquanto as evidências contra ela são omitidas e a alternativa bíblica e racional da criação de Deus não é admitida nem considerada.

A situação na Rússia

Numa recente viagem a Rússia, um dos principais responsáveis pelo sistema educacional nos disse o seguinte: "Por setenta anos vimos os frutos da imposição dogmática de apenas uma opinião aos alunos. Estamos cheios disso e ansiosos para considerar as alternativas". O colapso do comunismo deixou um vácuo moral que a Rússia está tentando preencher com os ensinos da Bíblia.

Paradoxalmente, as escolas da Rússia agora acolhem os mesmos ensinos morais e da criação que estão banidos das escolas americanas! A Igreja Ortodoxa Russa, intolerante e firmemente contrária ao Evangelho, está procurando retomar o monopólio da religião.

O "cristianismo" foi introduzido em 988 d.C. no país que mais tarde se tornou a Rússia, pelo príncipe Vladimir. Antes ele havia considerado o islamismo, já que suas vinte esposas não causavam problema para aquela "fé". Mas como o islamismo proíbe o álcool, ele acabou abraçando o "cristianismo" da Igreja Ortodoxa, onde o álcool corria livremente (muitos monges e sacerdotes bebem intensamente) e onde a opulência dos rituais tem um apelo misterioso. Foi assim que a Rússia "converteu-se" ao "cristianismo". A Igreja Ortodoxa tem mantido o povo russo na escravidão e na superstição, ensinando-o a buscar nela a salvação, beijando seus ícones, pagando por orações e sacramentos. Embora rejeite o purgatório do catolicismo, ensina que, através de nossas orações, as almas podem ser resgatadas do inferno para o céu.

Fui um dos preletores numa conferência em Moscou que atraiu pastores e membros de igrejas de toda a Rússia. Havia uma indisfarçável expectativa de que a Palavra de Deus fosse ensinada. Eu expus abertamente os ensinos e práticas não-bíblicas da Igreja Ortodoxa Russa que (como a Igreja Católica no Ocidente) perseguiu e assassinou multidões de verdadeiros cristãos. Centenas de fitas de vídeo e de áudio de nossa conferência estão sendo distribuídas por toda a Rússia.

Fundamentalismo é não negociar o inegociável

Como avisamos aos irmãos e irmãs da Rússia, o verdadeiro "crer no Senhor Jesus Cristo" para a salvação tem que ser uma profunda convicção e não apenas uma mera preferência. E esta corajosa convicção certamente será seguida de grande oposição e terrível violência da parte de Satanás e da carne. Lembrando que a eternidade nos espera em breve, jamais devemos trocar o eterno "muito bem, servo bom" de Deus pela aprovação dos homens nesta vida tão curta. A plenitude de vida, tanto agora como por toda a eternidade, tanto para nós mesmos como para as pessoas a quem temos a oportunidade e a responsabilidade de influenciar, depende desta verdade inegociável.

Dave Hunt

Igreja de Nova Vida
A sua família em São Cristóvão

Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393
São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
Web Site: **http://www.invsc.org.br** email: **invsc@invsc.org.br**

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
Pastor Presidente: Mauricio Lopes Fortunato

Boletim mensal **Maio / 2013** **Ano XII — nº 143**

Palavra Pastoral

Sou um Fundamentalista?

Você é um fundamentalista!" A acusação me foi dirigida quando ainda era um calouro da universidade, recém-saído do serviço militar, em 1947. Da maneira como ela foi feita, com tamanho desprezo, nenhuma explicação foi necessária para compreender que ser rotulado de "fundamentalista" era um dos mais terríveis insultos no orgulhoso mundo acadêmico. Respondi algo como: "Se ser fundamentalista significa aderir aos sólidos fundamentos da matemática, da contabilidade, da química ou de qualquer outra ciência, então aceito alegremente o título. E já que a Bíblia é literalmente a Palavra de Deus e é inerrante (sem erros), a única escolha inteligente é aceitá-la e permanecer fiel aos seus fundamentos". Essa resposta apenas aumentou a frustração e a ira dos que debatiam acaloradamente comigo já por duas horas.

A ocasião foi o primeiro encontro da "Hora dos Críticos", uma novidade que havia sido criada recentemente por alunos e professores da universidade para ridicularizar e desacreditar a Bíblia. Entre os espectadores havia um bom número de crentes que eu conhecia do grupo cristão do campus, mas nenhum deles disse uma palavra sequer. Fiquei sozinho naquele auditório, sendo alvejado com argumentos de todos os lados, todos favoráveis à evolução e ao ateísmo. Sendo um ingênuo jovem de 21 anos, fiquei chocado com a animosidade tão abertamente demonstrada contra a Bíblia e contra o Deus da Bíblia.

Naquele ponto da minha vida, mal ouvira falar de Harry Emerson Fosdick, pastor da Primeira Igreja Presbiteriana de Nova Iorque, uma pessoa-chave no liberalismo/modernismo americano. Tampouco fazia idéia da crescente rejeição da infalibilidade da Bíblia entre muitas pessoas que se chamavam cristãos. O nome de J. Gresham Machen era-me completamente desconhecido. Portanto, nada sabia acerca da batalha perdida que ele sustentara no Seminário de Princeton, na década de 1920, contra as heresias que levaram aquela escola a tornar-se completamente liberal e que alcançaram a maioria das igrejas presbiterianas.

Cristianismo com "roupagem" moderna

Os servos mais eficientes de Satanás são mestres em ambigüidades. Fosdick reivindicava honrar a doutrina, mas ao mesmo tempo advertia sobre o "perigo de dar ênfase demais à doutrina..." Ele afirmou que "nada realmente importa na religião, a não ser aquelas coisas que fomentam o bem individual e público... e o progresso social." Fosdick foi reconhecido naquele tempo pela maioria dos cristãos verdadeiros como o incrédulo que realmente era. Mas, Norman Vincent Peale, não menos herege que Fosdick, conseguiu achar aceitação virtualmente em toda parte, bem como seu famoso discípulo Robert Schuller.

O modernista toma as últimas idéias do mundo secular e enganosamente as veste com linguagem cristã. Ninguém tem feito isso com maior perfeição do que os atuais psicólogos cristãos, que de algum modo tomam teorias anticristãs de inimigos declarados do Evangelho e as "integram" à teologia. Peale foi o primeiro a fazer isso. Em 1937, ele fundou uma clínica "cristã" de psiquiatria em sua igreja. A clínica tornou-se modelo para numerosas outras semelhantes, as quais têm gerado fortunas para seus fundadores.

Machen foi exato ao demonstrar que a intimidação pela ciência e o desejo de obter aceitação e respeito na comunidade acadêmica têm resultado em comprometimentos, que na prática descaracterizam o Evangelho. Essa ânsia tem influenciado cada vez mais os seminários e faculdades cristãs. Machen acusou os liberais de "tentar remover do cristianismo todas as coisas que não possam ser aceitas pela ciência."

Muitos dos evangélicos de hoje em dia parecem pensar que os cientistas sabem mais sobre o Universo do que o próprio Criador. Será que a Bíblia é frágil devido à ignorância de Deus? O resultado é um comprometimento fatal para a verdadeira fé.

Temos observado isso na aceitação da evolução teísta por parte da revista "Christianity Today" (Cristianismo Hoje), dos "Promise Keepers" (Guardadores de Promessas) e de muitos seminários e universidades cristãs, mesmo que ela contradiga plenamente a Bíblia e subverta o Evangelho. O mesmo comprometimento ocorre quando se questiona a narrativa bíblica do dilúvio.

Billy Graham, que há décadas abandonou sua posição fundamentalista, recentemente disse não estar certo se o dilúvio de Noé foi realmente de âmbito mundial. O *New Bible Commentary* da InterVarsity também afirma: "A narrativa (bíblica) não relata diretamente um dilúvio universal..." A Bíblia, ao contrário, não deixa espaço para tais devaneios:

"...tudo o que há na terra perecerá" (Gn 6.17). "...e da superfície da terra exterminarei todos os seres que fiz" (Gn 7.4). "...e os montes foram cobertos. Pereceu toda carne..., ficou somente Noé, e os que com ele estavam na arca" (Gn 7.20-23).

As instruções de Deus para Noé, de que trouxesse um par de cada espécie para a arca, só têm sentido se o dilúvio atingiu o mundo inteiro. Deus prometeu não voltar a destruir *a terra* por água novamente (Gn 9.11), todavia têm havido muitas enchentes *regionais* desde aquele tempo. A destruição futura do mundo, conforme profetizada por Pedro, seria apenas um incêndio localizado, se o dilúvio com que é comparado foi limitado (2 Pe 3.6-7). Finalmente, Jesus compara Seu futuro julgamento da humanidade ao dilúvio (Mt 24.38-41).

Um cristianismo sem inerrância

Temos que crer na Bíblia *inteira*. Isto é fundamentalismo bíblico. Se Gênesis não é exato *em cada detalhe*, em qual parte da Bíblia poderemos confiar, então? Se a Bíblia está errada quanto à origem do homem e seu pecado, como poderemos confiar no que ela diz sobre a sua redenção e seu destino eterno? Na verdade a Bíblia está absolutamente certa *em tudo* que declara.

Continua na próxima página ...

Continuação da página 1

Se as últimas descobertas da ciência concordam ou não com a Bíblia, isso não deve inquietar ao fundamentalista. Como confiamos em Deus, não somos intimidados pelos homens. Só um tolo trocaria a Palavra infalível de Deus pelas opiniões mutáveis e falíveis dos homens. Os cientistas cometem erros e muitas vezes são condicionados por preconceitos. No seu livro *Great Feuds in Science*, o historiador Hal Hellman documenta que até os maiores cientistas têm sido "influenciados por orgulho, ambição, cobiça, inveja e até por evidente impulso de estar certo".

Tragicamente, diminui gradativamente o número de cristãos que ainda defendem a inerrância bíblica e a sua suficiência, como Harold Lindsell documenta em *The Battle for the Bible*. O Seminário Teológico Fuller é um exemplo citado por ele. Podemos dizer com certeza que para as multidões envolvidas no atual movimento evangélico a inerrância raramente se constitui num problema, pois tais pessoas se apóiam em experiências e emoções mais que em doutrina. Para muitos atualmente, o amor por Jesus é um maravilhoso *sentimento,* divorciado completamente da verdade que Jesus afirma ser. No livro *The Bible in the Balance*, Lindsell confessa que "a palavra `evangélico' tem se tornado tão desonrada que perdeu sua utilidade... Talvez seja melhor adotar a palavra `fundamentalista', mesmo com todos os ataques depreciativos que tem sofrido por parte dos seus críticos".

Motivos de rejeição do fundamentalismo

O fundamentalismo tem sido estigmatizado por duas razões: 1- alguns cristãos fundamentalistas são fanáticos e afastam-se de outros cristãos de uma forma insensata e anti-bíblica; e 2- por causa do exemplo do fundamentalismo muçulmano, que apregoa que todos precisam adotar as mesmas roupas e costumes que Maomé adotou no século VII. Consagrados que são ao alvo islâmico de conquistar o mundo pela força, esses muçulmanos fundamentalistas são responsáveis por muitos dos atuais atos de terrorismo. Por conseqüência, também os cristãos fundamentalistas, cuja lei maior é o amor, são freqüentemente retratados com estas mesmas cores de fanatismo.

Um cristianismo de popularidade

Todos que desejam confiar e obedecer à Palavra de Cristo e que querem ser Seus verdadeiros discípulos (Jo 8.31-32), precisam estar prontos a permanecer sozinhos, como Daniel e seus amigos. Com medo de serem diferentes, muitos cristãos seguem a multidão. Famintos pelos louvores deste mundo, eles amam **"mais a glória dos homens, do que a glória de Deus" (Jo 12.43).** C.H. Spurgeon ficou virtualmente sozinho, abandonado mesmo pelos seus ex-alunos e amigos, quando foi censurado pela União Batista Britânica, por sua indisposição em tolerar a apostasia dentro daquele grupo. A. W. Tozer declarou, pouco antes de morrer: "por causa do que tenho pregado não sou bem recebido em quase nenhuma igreja na América do Norte." Que acusação contra aqueles pastores e igrejas!

Cristo advertiu: **"Ai de vós, quando todos vos louvarem! porque assim procederam seus pais com os falsos profetas" (Lc 6.26).** Ele afirmou que a verdadeira fé em Deus é impossível quando nós aceitamos **"glória uns dos outros"**, e, contudo, não procuramos **"a glória que vem do Deus único" (Jo 5.44).**

John Ashbrook escreve que o "novo evangelicalismo está determinado a impressionar o mundo com seu intelectualismo. Ele tem estado a buscar o respeito da comunidade acadêmica.

Determinou ganhar glória nas fontes do ensino secular." Carl Henry observou que "em conseqüência da crescente atitude de tolerância... a fé cristã foi embalada de forma a facilitar sua comercialização."

Continua na última página ...

De olho na mídia

. Exemplo ! - O jovem evangélico Joaquim Pereira, de 24 anos, demonstrou ser um exemplo de determinação e esforço ao pagar sua faculdade de direito com o que ganha trabalhando como **engraxate** em Goiânia.

O jovem deixou a cidade de Monte de Alegre de Goiás, na região nordeste do estado, em 2006, e desde então tem trabalhado em busca de um futuro melhor. Ele conta que começou a trabalhar em uma fábrica de enxovais, mas percebeu que precisava buscar algo mais para melhorar de vida.

- **Vim pra trabalhar. Depois, vi que precisava estudar para crescer, para ter um emprego melhor** – conta o jovem.

Insatisfeito com o emprego, ele decidiu, em um sábado, ir para as ruas de Goiânia e ver como se sairia de engraxate, profissão que havia aprendido aos 11 anos em Monte Alegre. As pessoas para quem engraxou sem cobrar nada nas primeiras vezes se tornaram seus clientes, e a simpatia e a abordagem especial atraíram muitos outros e fez com que ele ficasse conhecido nos locais onde trabalha como na Praça Cívica, onde está o Centro Administrativo do Governo de Goiás.

Depois de um ano limpando sapatos, com o convívio de seus clientes, Joaquim decidiu que entraria para uma faculdade de direito.

- Vendo o dia a dia dos advogados e conversando com eles, concluí que queria ser um deles. Falavam que eu não daria conta de terminar, que era muito difícil e caro – afirma sobre sua decisão o jovem, que persistiu com o sonho de se formar, passou no vestibular e começou, em 2008, o curso de direito em uma instituição de ensino particular.

Apesar das dificuldades, como ter tirado zero na primeira prova que fez na faculdade, ele conta que estudava de manhã, e à tarde ia trabalhar como engraxate até às 19h, pois precisava ganhar dinheiro para pagar o curso. O bacharel em direito afirma ainda que separava um tempo para tocar violão e estudar música para cantar na igreja.

- **Tem que ter disciplina para ter tempo de fazer tudo** – ensina.

Já formado, Joaquim continua com seu trabalho de engraxar sapatos nas ruas de Goiânia, e conquistou a admiração de seus clientes.

- Ele é um exemplo de que nada é impossível. Poucas pessoas têm a capacidade e o esforço de concluir um curso superior engraxando sapato – ressalta o advogado Aldemir Leão da Silva.

De acordo com o G1, o objetivo de Joaquim agora é passar no exame da OAB para ter seu registro de advogado e poder exercer a profissão que escolheu e, depois de fazer a prova, começar uma pós-graduação. Joaquim ganhou bolsa integral da especialização, que, se ele fosse pagar, custaria cerca de R$ 9 mil. O objetivo do jovem evangélico é se tornar um promotor de Justiça.

- **Vou continuar estudando cada vez mais para passar em um concurso e ser promotor** – afirma.

Aniversariantes do Mês

01 Lúcia Bezerra
02 Mª José Oliveira
03 Patrícia Santos
03 Alexandre Silva
04 Sandra Santos
04 Matheus Dias
04 Rosiana Martins
08 Mª José Silva
08 Vânia Carvalho
08 Patrícia Silva
09 César Morais
09 Roberto Rosa
10 Sabrina Mendes
10 Marcos Melo
10 Luiza Paixão
12 Jean Delespoti
13 Mauro Nascimento
15 Iolanda Franco
15 H. Carina Silva
15 Gilberto Ferreira
15 Jonatha Koeler
15 Alexandre Rocha
15 Daniela Correia
17 Davi Pegoral
17 Simone Pereira
18 Francisca Pacheco
18 Reinaldo Meira
18 Marinalva Melo
19 Hélio Rezende
19 Lisandra Borges
19 Mª Sonia Souza
20 Larissa Militão
20 João Paulo Santos
22 Therezinha Miranda
23 Paulina Santos
23 Manuel Pena
25 Nanci Ferreira
25 Rebeca Silva
25 Roberto Gonçalves
27 Nadjane Souza
29 Rebeca Mannarino
30 Flávio Monteiro
31 Milton Oliveira

BODAS

07 Rosiana & Marcelo
12 Tânia & Sérgio
26 Amanda & José Antonio
30 Jorgete & Elzo
26 Severina & Elias

EBD- Adultos

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos domingos às 09:30h para estudar e debater os ensinos bíblicos. Estudo atual: **Apocalipse**

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizandos. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizandos começa no primeiro domingo.

Para inscrever-se, procure o Pr. Mauricio.

Após o batismo, continue o estudo na turma de **Doutrinas Básicas** que utiliza os volumes 1, 2 e 4 do mesmo conjunto doutrinário.

EBD Jovens & Adolescentes

As Escolas Bíblicas Especiais para Jovens reúnem-se aos domingos a partir das 9:00 h e para adolescentes às 10:30 h numa linguagem jovem e incentivando o debate.

Nas suas respectivas salas.

Frase do mês

"A primeira fase do saber é amar os nossos professores"

Erasmo de Rotterdam

Exercícios bíblicos

1 – Quem ganhou uma esposa por matar duzentos homens?
2 – Quem fez uma festa que durou cento e oitenta dias?

Respostas no rodapé da página

Reflexão

Apropriada Confissão de Pecado
Harry Ironside
(extraído do seu comentário sobre a 1 João)

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça".
(1 João 1:9).

No Antigo Testamento, os homens deviam chegar a Deus com uma oferta e uma confissão de que haviam pecado naquele assunto. Isto, definitivamente, implica numa confissão.

Temo que muitos de nós jamais tenhamos chegado a Deus em confissão, uma vez que somos tão indefinidos. Alguém ora e diz: *"Se viste qualquer pecado e alguma falta em mim, perdoa-me".*

Um minuto! Existe alguma falta; você conhece alguma falta?

A maneira apropriada de fazer uma confissão é chegar a Deus, reconhecendo o que você fez de errado.

Ó, caros amigos, se vocês desejam receber bênçãos cheguem à presença de Deus e contem-Lhe tudo sobre o seu mau temperamento, sobre a sua língua viperina e sobre todas as coisas em que vocês pecaram contra o Seu Espírito Santo.

Algumas de vocês dizem: *"Ore pelo meu marido. Eu gostaria que ele se convertesse".*

Mais facilmente ele vai se converter, se você disser: *"Confesso que o meu temperamento mau está impedindo que meu marido seja salvo; ele está alienando meus filhos; não é de admirar que meus amigos não se convertam".*

Então, vá até eles e faça uma confissão.

Se você diz que estava nervosa, quando, de fato, o que você tem é um mau temperamento, então deixe de ficar se desculpando pelo seu pecado.

Ele nos purificará **"com a lavagem da água pela Palavra"** (Efésios 5:26) e dará vitória em nossas vidas, possibilitando-nos a viver aqui para o Seu louvor e glória.

Traduzido por Mary Schultze, em 02/04/2013

Livros recomendados do mês

Brecha em nossa santidade - Kevin DeYoung - *Editora Fiel* - Neste livro, DeYoung nos alerta sobre a tendência que temos de negligenciar a busca pela santidade.

A figueira murcha - C. H. Spurgeon - *Editora PES* - Uma pregação onde Spurgeon faz uma análise precisa da condição daqueles que se declaram cristãos, mas de fato não são.

Respostas

1– Davi - 1Sm 18:27
2– Assuero - Ester 1:3-4